

Associação Educativa e Cultural Didá  
PROJETO CULTURAL

A Associação Educativa e Cultural Didá é uma associação cultural e sem fins lucrativos fundada em 1993 e que atua promovendo gratuitamente atividades educativas com base na arte englobando as manifestações populares criadas e mantidas pelos africanos e por seus descendentes. A base educacional está na transformação através do tambor, mais precisamente do samba reggae, ritmo criado pelo Maestro Neguinho do Samba, que também idealizou o projeto Didá, depositando nele sua experiência e disciplina que a mais de trinta anos vem transformando o jovem pobre e sem perspectivas de futuro do Centro Histórico de Salvador, em cidadãos responsáveis e pais de família conscientes.

Didá, é uma palavra que em yorubá significa o poder da criação, o nome foi escolhido pelo Maestro por entender que criação é o caminho de toda expressão artística. A instituição hoje funciona com 11 cursos, sendo eles: percussão dança afro, teatro, capoeira, artesanato, canto, bateria, violão, cavaquinho, teclado e sopro. O número de alunos por ano varia entre 600 a 800 crianças e adolescentes. São 23 profissionais envolvidos entre professores, coordenadores, serventes, cozinheiros, e colaboradores. Por dia são servidas as refeições básicas; café da manhã, almoço e jantar para 40% dos alunos e lanche da manhã e da noite para 100% dos alunos.

A Didá funciona de segunda a sábado das 9 as 21 horas. O principal objetivo da Didá é a educação de mulheres e crianças através da arte. Os cursos são distribuídos entre os dias da semana, circulando entre eles e paralelamente 5 projetos educacionais: família mocambo Didá, curso de estética e beleza afro brasileira, bloco afro carnavalesco, loja de artigos Didá, projeto Sòdomo, centro de aprimoramento feminino Didá Banda Feminina. Em suma os projetos visam também o estímulo a manifestações coletivas, ao trabalho em conjunto e a consciência da vivência comunitária respeitando as semelhanças e as diferenças.

ANO  
CULTURA  
Teendo Valores

O principal produto da Didá é a Banda, formada exclusivamente por mulheres, uma iniciativa que também surgiu da mente brilhante do nosso maestro, em sua busca incessantes por Didá, ou seja, por criação.

As mulheres da Didá aprenderam a superar a insegurança e a vencer o medo do desafio. Ousaram e hoje representam no Brasil e em outros países, referência de qualidade musical e plástica, visto a inovação da indumentária que homenageia a princesa Anastácia, uma guerreira negra que viveu no Brasil e que até hoje concede graças milagrosas para milhares de fiéis. Com a benção de Anastácia a Banda Didá teve a oportunidade de gravar com os principais nomes da música popular brasileira como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, Elza Soares, Naná Vasconcelos, Emílio Santiago, Sandra de Sá, Leila Pinheiro, Dominginhos; e também com artistas internacionais, como o principal coral Gospel americano "Mount Moriah" e Roby Rosa.

Sem sombra de dúvidas, a Didá representa para a história da Bahia e porque não dizer do Brasil, um novo capítulo, uma virada de página, um recomeçar para mulheres afro descendentes que só então tiveram acesso a sua história, e consciência do seu poder de luta e transformação.

Ampliando as possibilidades de trabalho e renda a Didá vem mantendo semanalmente seus ensaios, na Praça Tereza Batista, Pelourinho. Nestes ensaios e em outros eventos as mulheres da Didá adquirem recurso financeiro para participar ativamente do sustento de sua família, custeando inclusive, seu desenvolvimento intelectual, quando pagam curso e faculdade visualizando seu futuro como mulheres, mães e cidadãs. É também no carnaval que a Banda faz explodir sua musicalidade, entre outras centenas de grupos somente a Didá é exclusivamente feminina, e no carnaval a proposta pedagógica da escola é ampliada e não somente 600 mas 2000 mulheres podem levar seus filhos para beber na fonte cultural da Didá. Ouvindo canções que exaltam o povo brasileiro, e presenciando a celebração da família. No bloco afro carnavalesco nada é cobrado dos participantes, neste mesmo período é promovida uma grande campanha de arrecadação de alimento não perecível que é também doado para outros grupos sociais no dia 8 de março - Dia Internacional da Mulher.

Muitos são os produtos e resultados palpáveis que comprovam o sucesso de atuação da Associação Educativa e Cultural Didá; mulheres mais seguras e com representatividade social, crianças que dialogam mais e melhor, despertar do senso de liderança e cidadania, despertar das relações de amizade e companheirismo, mas todas as vitórias resultam de lutas árduas e cruéis, a falta de apoio e incentivo não permitem a ampliação do poder de atuação, e a escola sente que poderia fazer muito mais se tivesse mais recurso financeiro, material e humano. Neste momento as dificuldades maiores refletem-se no pagamento de salários atrasados, taxas públicas como água, luz, telefone, impostos, também atrasados. A estrutura do prédio encontra-se avariada, necessitando de reforma, inclusive reforma elétrica e hidráulica.

As dificuldades são muitas, mas a paixão e o compromisso da equipe faz dela um lugar possível de sobreviver, e principalmente um jardim possível de florescer, um campo possível de germinar e dar árvores frondosas com galhos fortes, protetores e muito frutíferas.

A escola aceita de bom grado, auxílio de voluntários, doações e apoio financeiro. Todas as iniciativas desde a divulgação da extensão de ação do nosso projeto por via de internet ou outros meios de comunicação são importantes para nossa humilde família.

Os contatos podem ser feitos através de telefone, e-mail ou visita, segue dados:

End: Rua João de Deus, 19 Pelourinho – CEP: 40.025-080 Salvador – BA

e-mails: [viviam.caroline@terra.com.br](mailto:viviam.caroline@terra.com.br), [nequinhodosamba@ig.com.br](mailto:nequinhodosamba@ig.com.br)

tels: (71) 321-2042 / 8804-4807

Site: [www.projetodida.blogspot.com.br](http://www.projetodida.blogspot.com.br)